

## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo      (    ) Relato de Experiência      (    ) Relato de Caso

### MUDANÇAS LABORAIS POR MEIO DA EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS TECNOLÓGICOS: UBER E A RELAÇÃO DE EMPREGO

**AUTOR PRINCIPAL:** Vitor Augusto Ferreira Barquel

**CO-AUTORES:**

**ORIENTADOR:** Maira Angélica Dal Conte Tonial.

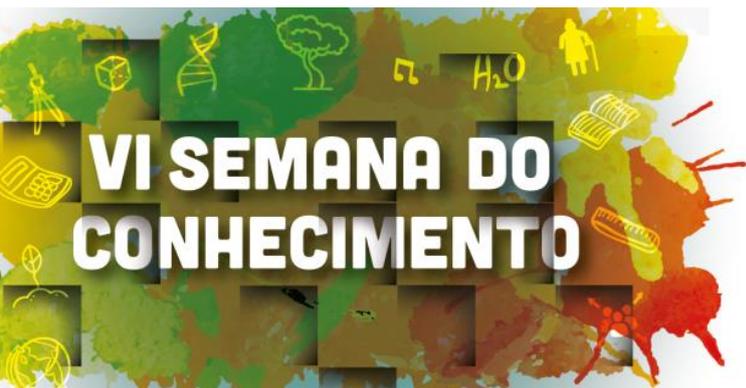
**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo.

#### INTRODUÇÃO

As relações de emprego, para que assim sejam caracterizadas devem preencher alguns elementos, são eles: pessoa física, pessoalidade, continuidade, subordinação, alteridade e remuneração. Nesse sentido a presente pesquisa questiona relações de trabalho, intermediadas por plataformas, tais como o Uber, a possível existência de uma relação de emprego.

#### DESENVOLVIMENTO:

A sociedade tem passado por processos tecnológicos inovativos que têm ocasionado uma mudança em todos os aspectos e como não poderia ser diferente, nas relações laborais. Neste sentido a presente pesquisa questiona se nos processos intermediados por plataformas é possível a complementação de todos esses requisitos e consequentemente a declaração de reconhecimento de uma relação empregatícia, apta a gerar direito e deveres as partes envolvidas. Para tanto, aleatoriamente, buscou-se a plataforma Uber, e nela tentou-se identificar a existência daqueles elementos. Assim, com o primeiro elemento pessoa física, está preenchido pois o motorista é um ser



## UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS

2 A 6 DE SETEMBRO/2019



humano, e a personalidade está delimitada pelo cadastramento do mesmo na plataforma (e para tanto exige-se uma série de requisitos). Quanto ao terceiro elemento, a continuidade, pode-se atribuir ao motorista a relação não eventual, ou seja, sequencial, pois presta serviços diariamente, ou conforme seus dispôr. A remuneração da mesma forma fica caracterizada, já que o prestador de serviços recebe pelo trabalho realizado. Porém, em relação a alteridade e subordinação muitas dúvidas ainda existem sobre a caracterização da mesma. Assim que, pretender-se perquerir esses dados no desenvolvimento da mesma.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Desta forma, a análise perspicaz de cada um dos elementos da relação de emprego, aliados ao desenvolvimento histórico do instituto demandará elementos necessários para se perquerir a existência do vínculo contratual e conseqüentemente as responsabilidades daí advindas .

### REFERÊNCIAS

AMANTHÉA, Dennis Veloso. A evolução da teoria da parassubordinação: o trabalho a projeto. São Paulo: Ed. LTr, 2008.

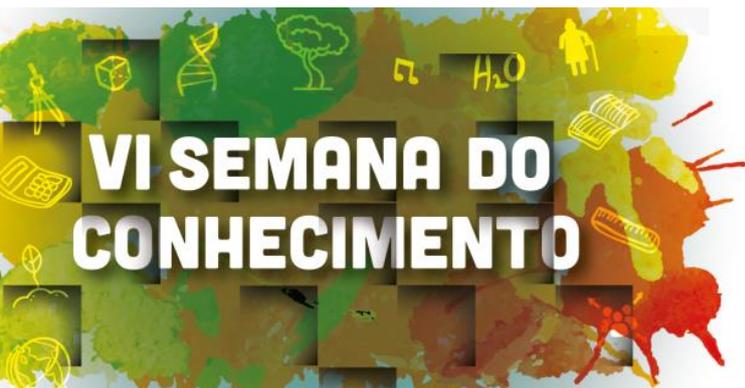
BARROS, Ana Cirne Paes de. Uber: o consumo colaborativo e as lógicas do mercado. São Paulo, out.2015.

BARROS, Juliana Augusta Medeiros de. A utilização de meios eletrônicos no ambiente de trabalho. São Paulo: LTr, 2012.

GOMES, Orlando; GOTTSCHALK, Elson. Curso de Direito do Trabalho. 19. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2011.

HARVEY, David. O enigma do capital e as crises do capitalismo.. Tradução de João Alexandre Peschanski. São Paulo: Boitempo, 2011.

LEITE, Carlos Bezerra. CURSO DE DIREITO DO TRABALHO. 8. ED. SÃO PAULO: Saraiva, 2017.



## **UNIVERSIDADE EM TRANSFORMAÇÃO: INTEGRALIZANDO SABERES E EXPERIÊNCIAS**

**2 A 6 DE SETEMBRO/2019**



**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):**

**ANEXOS**